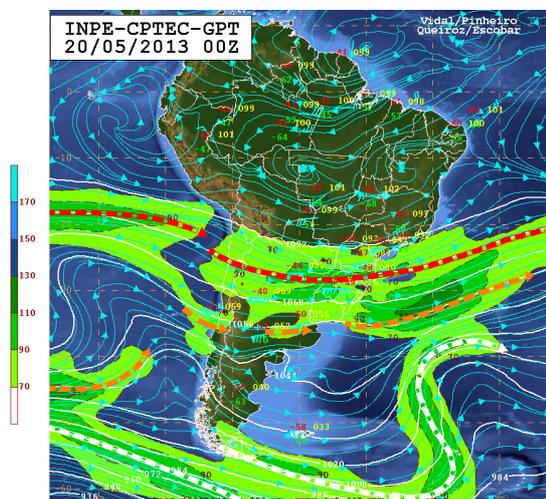




Análise Sinótica

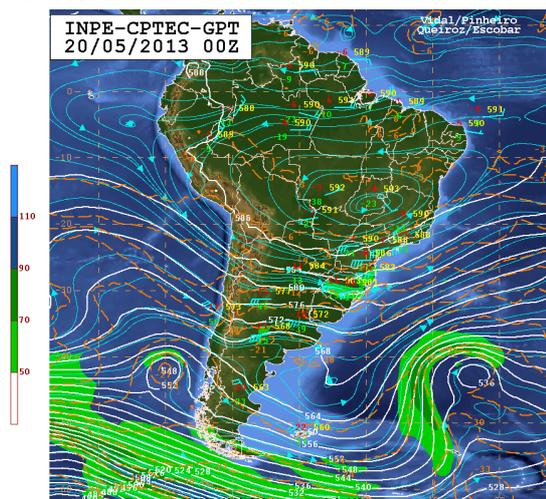
20 Mai 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



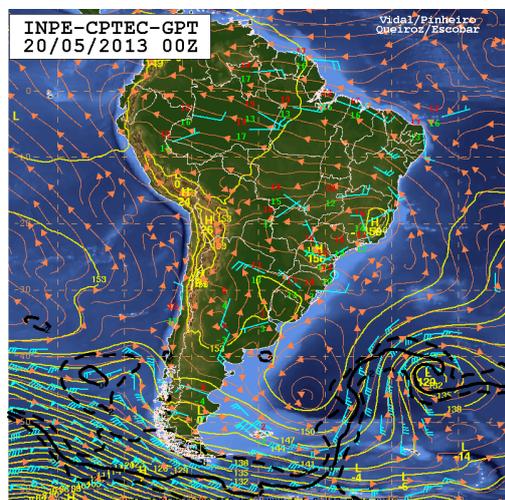
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 20/05, observa-se o predomínio de uma circulação anticiclônica sobre o setor norte do continente, com um centro entre RO e o noroeste de MT e outro no interior da Região Nordeste. Deste núcleo se estende uma crista em direção à Região Sudeste. Na borda sul deste anticiclone, aproximadamente entre 25S e 35S, nota-se ventos muito fortes associados ao Jato Subtropical e ao ramo norte do Jato Polar. Estes jatos apresentam curvatura anticiclônica e provocam difluência a leste dos Andes, causando instabilidade sobre a Região Sul do Brasil (vide imagem de satélite). Observa-se ainda uma tendência ciclônica no escoamento sobre o Pacífico, indicativo de que o tempo ainda ficará instável na Região da Bacia do Prata, Paraguai e Sul do Brasil. O ramo sul do Jato Polar atua ao sul de 50S entre o Pacífico e o continente, se amplificando um pouco mais no Atlântico.

Análise 500 hPa



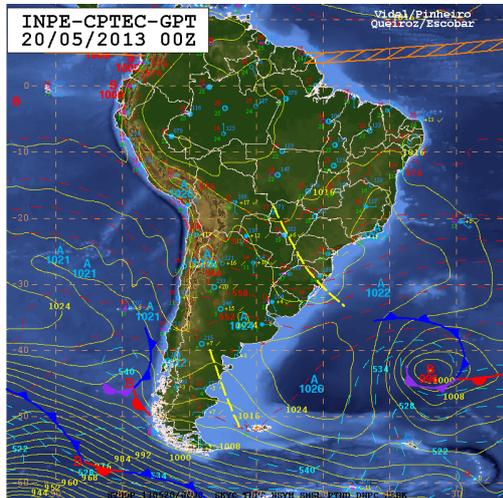
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 20/05, observa-se o domínio da circulação anticiclônica ao norte do paralelo 25S sobre o continente, com seu centro no estado de GO. Esta circulação gera compressão adiabática pela subsidência do ar na camada média e baixa, inibindo a formação de nebulosidade significativa em todo o centro do Brasil e em parte das Regiões Norte e Nordeste. Por outro lado, ao sul de 25S o fluxo é bastante baroclínico, com algumas ondas curtas embebidas no escoamento de oeste. Este comportamento é resultado da presença de um escoamento ciclônico no Pacífico, que gera perturbações ao atravessarem a Cordilheira. Nota-se um aumento da baroclinicidade sobre o leste da Região Sudeste do Brasil. Observa-se um cavado atuando sobre o leste da Argentina, ajudando a causar nebulosidade neste setor. Um cavado mais amplificado atua no Atlântico, com um vórtice ciclônico em torno de 43S/34W.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 20/05, observa-se o reflexo da circulação anticiclônica sobre o centro-leste do Brasil, com máximo de 1560 metros geopotencial no leste de MG. Esta circulação mantém o transporte de umidade do oceano para a faixa leste da Região Nordeste, deixando o tempo instável no Recôncavo Baiano. Veja que os ventos são mais intensos e perpendiculares à costa da BA. Em toda a Região Norte o escoamento é predominantemente de leste, porém sem uma região de convergência mais significativa. Entre o centro-norte da Argentina, Uruguai, Sul do Brasil e Paraguai, se observa um escoamento bastante perturbado, sem um comportamento bem definido. Uma característica interessante é que não há uma massa de ar muito frio sobre o continente, pois a isoterma de 0C indica que o ar mais frio encontra-se sobre os oceanos.

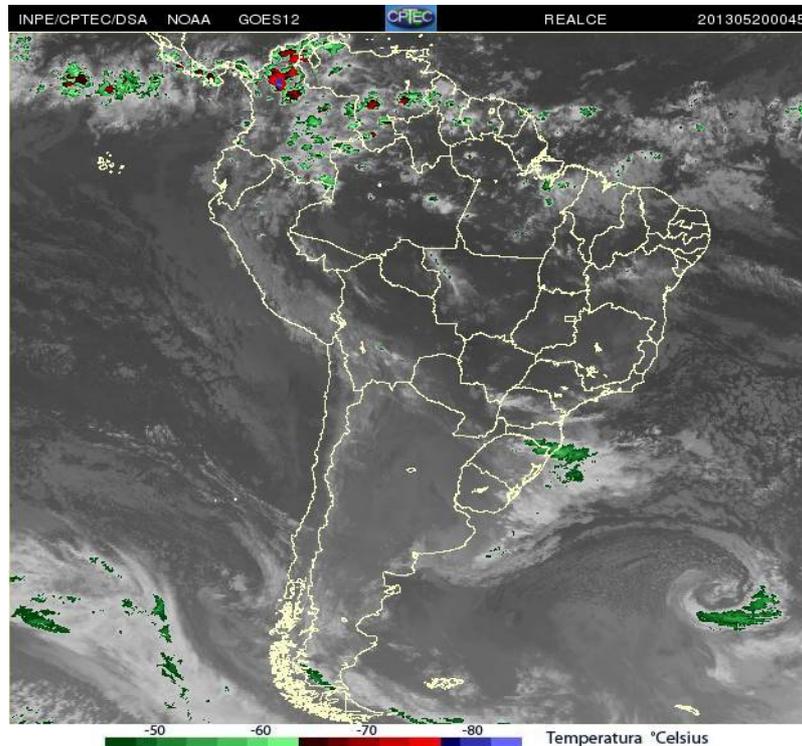
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 20/05, nota-se a presença de uma onda frontal no Atlântico, com baixa pressão de 996 hPa em 42S/33S. A alta pressão pós-frontal tem núcleo de 1026 hPa e atua no oceano a leste da Argentina, com um pulso para o Sudeste e a BA, com valor de 1022 hPa a leste do RS, começando a adquirir característica de subtropical. Um cavado invertido atua com eixo entre o MS, RS e o Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10W, fora do domínio desta figura. No Pacífico uma frente fria atua ao sul de 45S, se aproximando do Chile. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem seu centro de 1026 hPa a oeste de 100W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue oscilando por volta de 05N/08N sobre o Pacífico e em torno de 03N/06N sobre o Atlântico.

Satélite

20 May 2013 - 00Z





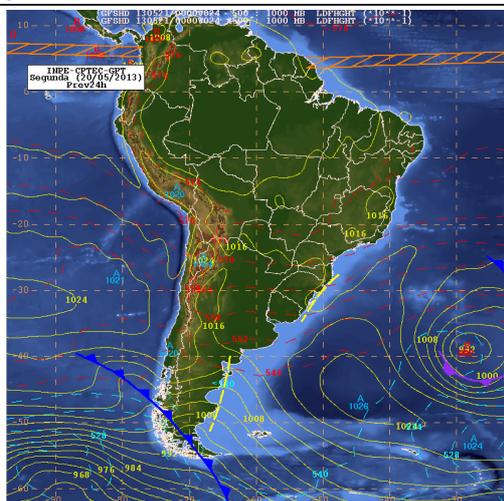
Previsão

O destaque para os próximos dias nas Regiões Sul e parte do Sudeste serão algumas áreas de instabilidades, que deverão atuar pelo menos até a próxima quinta-feira (20-23/05). Uma tendência ciclônica no escoamento em altitude sobre o Pacífico é o fator responsável por gerar perturbações a leste da Cordilheira dos Andes. Nesse período o tempo também deverá ficar instável na faixa leste, principalmente entre SP e o RJ. Os modelos numéricos diferem bastante em relação à intensidade e localização das chuvas, gerando muitas incertezas na previsão de tempo. É coerente o maior volume de chuva previsto para a faixa que compreende o Atlântico e a costa entre os estados do RS e PR. Não se espera severidade nestas áreas e sim condições para chuva. O escoamento perturbado de oeste em altitude deverá determinar o tempo nos próximos dias. Somente no final desta semana os modelos numéricos indicam a entrada de uma massa de ar mais frio pelo sul do continente. A princípio o sistema frontal deveria chegar à Região Sul na sexta-feira (24) e ao Sudeste no sábado (25), causando queda de temperatura. No litoral leste da Região Nordeste o tempo ainda ficará instável nesta segunda-feira, com chance de alguma chuva mais intensa sobre o Recôncavo Baiano. O modelo regional ETA 15km mostra persistência da chuva neste setor na terça-feira.

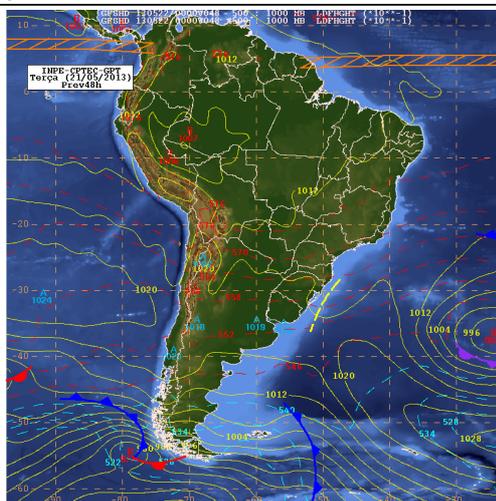
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

Mapas de Previsão

24 horas

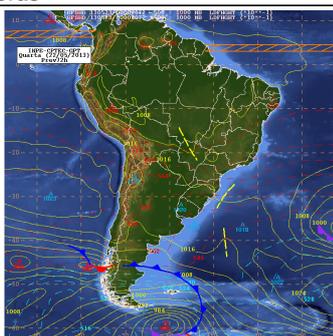


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

